

28/12/2018 08:36 - Piolho de Cobra se apresenta na festa de Réveillon promovida pela Prefeitura



Com 18 anos de estrada, a banda porto-velhense Piolho de Cobra será uma das sete atrações da festa de Réveillon promovida pela Prefeitura de Porto Velho, por intermédio da Fundação de Cultura (Funcultural), no próximo dia 31, na Avenida 7 de Setembro com Rogério Weber. O evento inicia às 20 horas.

Atualmente a banda é composta por nove músicos: Mikeia, Mário e Marcell (cantores), Marreco (bateria), Bosco (percussão), Edmar (guitarra), Cícero (contrabaixo), Edmilson e Manoel (teclados).

Apesar de o estilo musical ser o forró, a banda é eclética em seus shows - toca sertanejo, flash back, rock nacional e axé.

Ela faz, em média, 12 shows por mês na capital e no interior.

Já se apresentou também nos estados do Amazonas e do Acre. O grupo tem quatro CDs e um DVD. A última música de trabalho é "Pra sempre te amar".

A Piolho de Cobra é oriunda da banda Simetria do Rock, formada pelos filhos e amigos do empresário da banda Cobras do Forró, Manoel Neves. "Como o grupo de rock não decolou, meu pai e meu irmão Mazinho sugeriram que fosse criada a Piolho de Cobra", declarou Madson Almeida, que assumiu a função do pai após o empresário falecer há oito anos.

Réveillon - programação

Além da Piolho de Cobra, a festa de passagem de ano contará com as atrações; Gabriel Parada (Axé), Mikeias Lima (Sertanejo), Livia e Thainara (Sertanejo), Krissy Ugalde (Forró/Sertanejo - Forrónejo) Alanpop (estilo variado), Mariana Arruda (Forró) e a dupla Gabi e Gabriela (Sertanejo).

Investimento

A previsão inicial da Prefeitura, segundo o presidente da Funcultural, Ocampo Fernandes, era realizar dois grandes shows – um no dia 31, com a dupla Fernando e Sorocaba; e o outro no dia 01 de janeiro, com a cantora gospel Aline Barros. No entanto, o valor de ambos chegaria a R\$ 600 mil.

"Em virtude de o investimento ser consideravelmente alto, o prefeito optou em aplicar esse recurso em outras áreas do Município de maior necessidade, como saúde e educação", destacou Ocampo.

Fonte: PMPV